

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015/2016

Paixão pela Inovação.
Compromisso com os Pacientes.



Daiichi-Sankyo



Ano base abril 2015 a março 2016
Daiichi Sankyo Brasil



Mensagem do
Presidente

Mensagem do Presidente

(G4-1)

Transparência, para nós, é a base de todas as relações e a característica fundamental de uma atuação sustentável. A partir dessa premissa, temos o orgulho de divulgar o nosso mais recente Relatório de Sustentabilidade, que traz as conquistas, os desafios, as metas e os resultados obtidos neste período.

Dessa forma, firmamos o nosso posicionamento e expressamos a verdadeira vocação da Daiichi Sankyo Brasil no setor farmacêutico, que é o de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, gerando valor não apenas econômico, mas social e ambiental.

A estratégia de sustentabilidade está inserida no modelo de gestão e traduz o conceito de qualidade de vida no relacionamento com todos os parceiros de negócios – colaboradores, fornecedores, distribuidores e demais públicos –, com os quais mantemos uma relação baseada em diálogo transparente e de muito respeito.

Diante de um momento de crise, 2015 foi marcado por grandes incertezas como o impacto da corrupção na economia do país, a desvalorização do real, a retração do PIB, a inflação de volta aos dois dígitos, o aumento dos impostos e do desemprego e o baixo nível de investimentos em vários setores da economia.

Apesar do cenário macroeconômico adverso, para a Daiichi Sankyo Brasil, este foi um ano de resultado positivo e de crescimento em relação ao período anterior. Por outro lado, foi um momento de reflexão e de buscar diferentes alternativas para a condução dos negócios. Achamos necessário promover uma mudança de dentro para fora, e buscar respostas em nossas próprias experiências.

Nesse sentido, intensificamos um movimento de transformação da cultura organizacional, processo gradativo que envolve, entre muitas ações o comprometimento com a transparência e a valorização do comportamento ético ao criar uma política anticorrupção e ao incluir o tema no Código de Conduta Ética da organização.

Tivemos a oportunidade de valorizar ainda mais a capacidade organizacional e a dos colaboradores, que são os principais caminhos para

alcançarmos a evolução. Por isso, reiteramos o compromisso de cada vez mais investir em pessoas para transformar a organização. E, nessa direção, o último ano foi marcado pelo forte investimento em treinamentos dos colaboradores, em aprimoramento de processos, em ações de motivação de equipes e na busca de sinergia entre as áreas.

Destacamos também o investimento no programa de desenvolvimento de novas lideranças para a Força de Vendas denominado “*Talent Pool*”, que se consagrou como uma importante ferramenta na formação de novos líderes para a sucessão e a expansão de funções de gestão para a Força de Vendas. Tudo isso sem perder o olhar para fora, para os pacientes, para a comunidade e para o meio ambiente. Trata-se de um olhar holístico da organização, sempre pautado pela inovação.

No âmbito socioambiental, temos o compromisso de conduzir os processos sempre de forma eficiente e com respeito às pessoas e ao meio ambiente, conduta que se reflete diretamente no negócio e em outras ações que envolvem o diálogo permanente e transparente com os públicos de relacionamento - a prevenção da saúde e segurança no trabalho; o compromisso com a gestão responsável de efluentes e emissões de gases do efeito estufa e planos de contingência para o uso racional de água e energia. Para firmar o comprometimento com a preservação do meio ambiente, manteremos a redução do consumo de água e energia como meta para o próximo ano.

Esse panorama é resultado do empenho de cada um dos colaboradores, e reitera a certeza de que o compromisso de engajar, desenvolver e reconhecer a força de trabalho promove o crescimento contínuo e contribui para os resultados sustentáveis da empresa.

Signatária do Pacto Global desde 2010, a Daiichi Sankyo Brasil tem consciência do papel dos negócios para os objetivos do desenvolvimento sustentável. Isso inclui a constante preocupação não apenas com a qualidade dos produtos, mas com o “como” as soluções são pensadas, desenvolvidas e capazes de impactar positivamente a sociedade. Sob essa perspectiva, no próximo ano, iniciaremos a elaboração de um Programa de Integridade para mitigar os riscos de corrupção e implantar as melhores práticas de *Compliance* a fim de fortalecer a postura ética corporativa. Esse é um esforço que consolida o amadurecimento organizacional dos últimos anos com o aprimoramento de políticas internas, e reflete a preocupação crescente no país com a situação política nacional, o que, inclusive, nos levou a incluir o tema “corrupção” na materialidade deste Relatório.

Olhando para o futuro, alguns temas podem ter impacto negativo em nossos negócios. Reconhecemos os avanços da ANVISA na revisão e na agilidade de processos que podem trazer grandes benefícios ao incremento de pesquisas clínicas. Entretanto, a lentidão na regulamentação de

parte dessas melhorias provoca apreensão na indústria farmacêutica.

Prosseguiremos também com a pesquisa e o desenvolvimento de produtos inovadores na área de medicamentos cardiometabólicos com o propósito de **continuar contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população.**

É a partir desse principal compromisso que buscaremos ampliar cada vez mais o acesso das pessoas aos nossos medicamentos. A vontade é fazer cada vez mais e melhor, sempre de olho no futuro. Fazemos isso por nós, e por todos os que se relacionam conosco, pela sociedade, pelo Brasil e por um mundo mais saudável.

Assim, nossa estratégia nos permite assumir um papel protagonista no cenário que vem se desenhando. Os principais esforços em sustentabilidade podem ser conferidos neste Relatório. Espero que a leitura seja esclarecedora e motive novas atitudes.

Nossa inspiração é o espírito de equipe e o comprometimento dos colaboradores na superação dos desafios ligados à conjuntura econômica e política atual. É a profunda gratidão que isso nos desperta que motivou a inclusão na arte deste Relatório, das ilustrações realizadas por nossa equipe, em participação ao concurso global sobre meio ambiente conduzido pela Daiichi Sankyo Co.

Aproveito para agradecer a todos os parceiros que contribuíram para alcançarmos os resultados aqui apresentados, e conto com cada um de vocês para continuarmos a construir um futuro mais saudável e seguro.



Missão, Visão e
Valores

Missão, Visão e Valores

Missão

“Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo por meio da criação e do suprimento de medicamentos inovadores que atendem a diversas necessidades médicas.”

Visão

“Tornar-se uma empresa farmacêutica global orientada para a descoberta e a criação de medicamentos inovadores.”

Nossos Três Valores e Oito Compromissos Corporativos

Inovação

É a nossa essência, assim como uma exigência fundamental na busca pela criação de medicamentos inovadores que se destaquem mundialmente. Cada colaborador da Daiichi Sankyo compartilha desse espírito de inovação.

Compromissos:

1 - Criar medicamentos *first-in-class* e *best-in-class*. 2 - Ter uma perspectiva global e respeitar os valores locais. 3 - Promover curiosidade intelectual e visão estratégica.

Integridade

É a nossa força e parte fundamental de nosso caráter. Sempre trabalhamos para que nossas atividades sejam desempenhadas de forma correta e transparente, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Compromissos:

4 - Proporcionar informações médicas da mais alta qualidade. 5 - Fornecer constantemente produtos farmacêuticos da mais alta qualidade. 6 - Ser um parceiro ético, respeitável e confiável.

Responsabilidade

É a nossa cultura. Abraçamos com entusiasmo as nossas responsabilidades e honramos nossos compromissos com todos aqueles que dependem de nós para que possamos oferecer medicamentos inovadores para pacientes de todo o mundo.

Compromissos:

7 - Estar comprometido em atingir os nossos objetivos. 8 - Agir profissionalmente, respeitar o próximo e ter espírito de equipe.



Gestão da
Sustentabilidade

Gestão da Sustentabilidade

(G4-2, G4-19, G4-20, G4-24)

Quando se fala em sustentabilidade, surge um universo de possibilidades. Entre elas, encontram-se alternativas para a redução de impactos sociais e ambientais que perpassam todas as atividades da organização.

O modelo ideal de fazer negócios não é somente aquele que atende às expectativas do consumidor e contribui para a produção de produtos eficazes. É, também, o que gera menos impacto no meio ambiente e respeita princípios sociais básicos.

Para divulgar o que é mais relevante em sua atuação, a Daiichi Sankyo Brasil revisou a lista dos *stakeholders* de seu relacionamento, mapeando os novos e priorizando alguns deles para serem consultados no processo de definição dos temas a serem tratados no relatório.

A base de temas materiais foi revisada pelo Comitê Executivo, e a definição de temas ocorreu a partir do cruzamento dessa análise com os resultados da consulta junto aos públicos de relacionamento. O resultado da materialidade deste ano é apresentado a seguir:

Temas Materiais

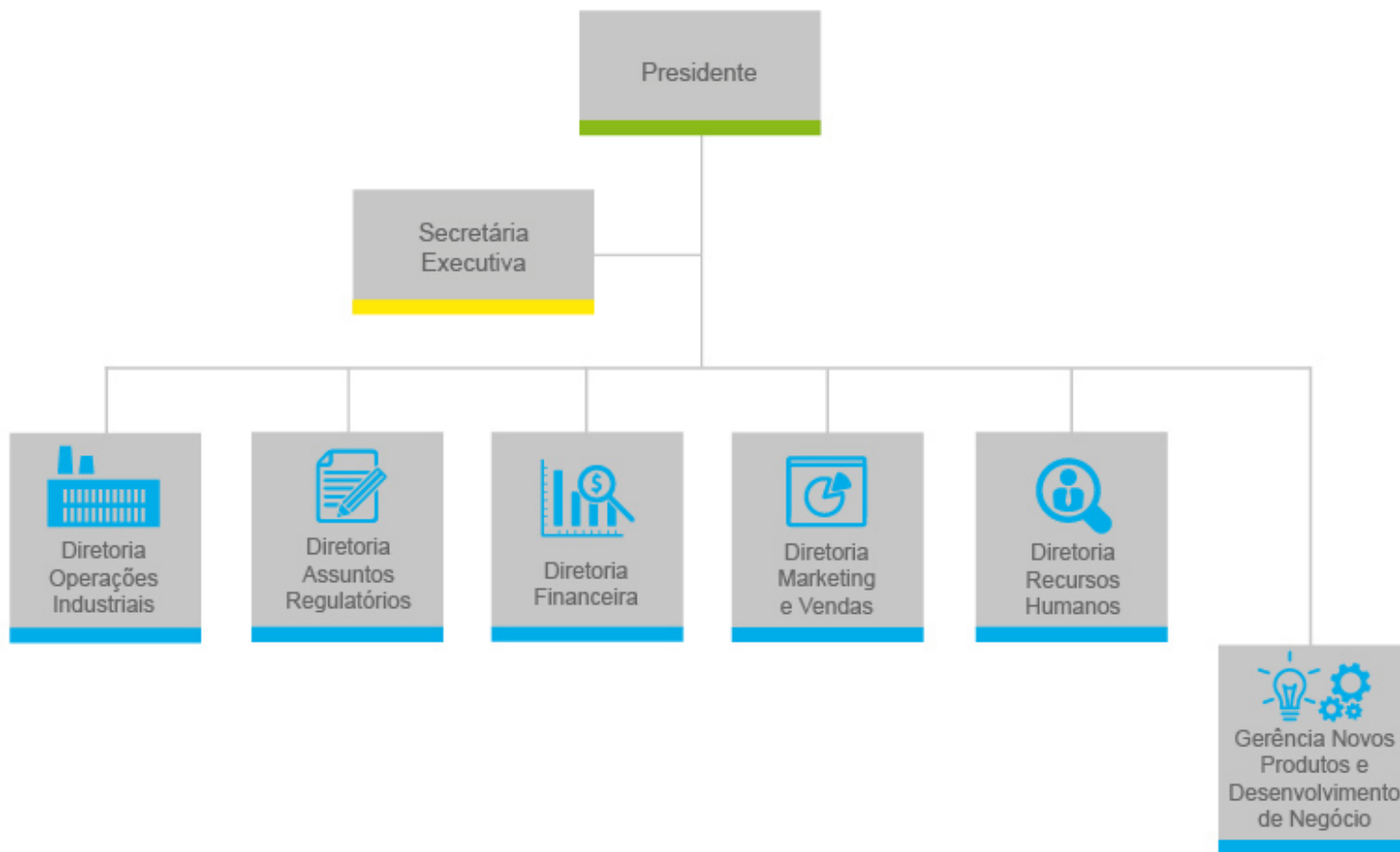
Tema	Públicos Impactados	Aspecto e Indicador
Medicamentos e impactos ambientais	Colaboradores, agências reguladoras, fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços (G4-EN27, G4-EN29, G4-EN30, G4-EN34) - Investimentos com proteção ambiental (G4-EN31)
Presença no mercado	Colaboradores, farmacêuticas, Grupo Daiichi Sankyo, agências reguladoras	<ul style="list-style-type: none"> - Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local (G4-EC5)
Conformidade com leis e regulamentos	Colaboradores, médicos, distribuidores, agências reguladoras, fornecedores, Grupo Daiichi Sankyo	<ul style="list-style-type: none"> - Número total de não conformidade com regulamentos relacionados aos impactos de produtos e serviços na saúde e na segurança durante o ciclo de vida (G4-PR2)
Saúde e segurança do cliente	Médicos, distribuidores, farmacêuticas, fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde e segurança do paciente (G4-PR1, G4-PR2)
Treinamento e educação	Médicos, Grupo Daiichi Sankyo, fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de colaboradores que recebem análise de desempenho e desenvolvimento de carreira (G4-LA11)
Água	Médicos, farmacêuticas, agências reguladoras, fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Total de retirada de água por fonte (G4-EN8) - Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água (G4-EN9) - Volume total de água reciclada e reutilizada (G4-EN10)
Efluentes e resíduos	Médicos, agências reguladoras, fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Descarte de água, resíduos e vazamentos (G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25)
Corrupção	Médicos, distribuidores, agências reguladoras, fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção (G4-SO3, G4-SO5) - Comunicação e treinamento em políticas de combate à corrupção (G4-SO4)



Gestão
Empresarial

Governança

A Daiichi Sankyo Brasil, evoluindo ano após ano em uma política de governança estruturada, acredita que negócios podem ser passageiros, mas compromissos e valores são perenes. Por isso, a Governança Corporativa reflete uma postura transparente e uma conduta ética no relacionamento com todos os públicos com os quais interage.



Todas as ações nesse sentido são orquestradas pelo Comitê Executivo, composto de cinco diretores e comandado pelo presidente. Esse é o órgão que define as estratégias, políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, que é o mais alto órgão de governança da organização. O presidente também faz parte desse Conselho e representa a empresa legalmente. (G4-34, G4-38, G4-39)

No ano de 2015, foi criada a diretoria de Recursos Humanos e implantado o Comitê Trabalhista, tendo a participação dos membros do Comitê Executivo, com o objetivo de acompanhar as discussões e os indicadores relacionados ao tema e a área de Recursos Humanos.

A composição do Comitê Executivo permaneceu a mesma em relação à participação acionária, ao porte e à estrutura da empresa e dos Comitês. (G4-9, G4-13)

Semestralmente, os membros do Comitê Executivo são avaliados com base no modelo de avaliação de desempenho que mensura objetivamente as contribuições individuais em relação ao resultado da Daiichi Sankyo Brasil. Nesse processo, são criados planos de ação para as metas estabelecidas no início do ano fiscal pela Daiichi Sankyo Co. (G4-41)

Trimestralmente, por meio de conferência com a Daiichi Sankyo Co., são realizadas reuniões para apresentação dos resultados e revisão de metas, com a finalidade de ajustar as estratégias vigentes.

O Comitê Executivo reúne-se duas vezes ao mês. Uma, para avaliar questões relacionadas aos aspectos econômico e social, e analisar o resultado mensal da organização. Outra, para monitorar projetos em andamento. (G4-44; G4-47)

Na contratação de um membro do Comitê Executivo, os candidatos finalistas participam de aproximadamente quatro entrevistas com base no perfil da função e no modelo global de competências. O presidente é envolvido no processo seletivo e é responsável pela decisão de contratação. (G4-40)

Os gestores são responsáveis pela implementação das metas organizacionais e individuais, relacionadas aos aspectos ambiental, social e econômico, estabelecidas com base nos objetivos definidos pela Daiichi Sankyo Co. Para avaliação e acompanhamento, os membros do Comitê Executivo utilizam as reuniões mensais para reportar os resultados ao mais alto órgão de governança. As metas dos colaboradores dos demais níveis hierárquicos são acompanhadas pelos gestores das áreas mediante revisões, após o término do primeiro semestre de cada ano. (G4-35,

G4-42, G4-36)

A crença no talento humano orienta a relação transparente e de confiança mantida com os diversos públicos, especialmente o público interno, que segue as mesmas políticas, independentemente do nível hierárquico. Nas avaliações de remuneração a título de promoção ou mérito, considera-se o resultado individual do *Short Term Incentive Plan* (STIP). A avaliação de desempenho é feita de acordo com as metas relacionadas a objetivos econômicos; e a avaliação de competências, de acordo com o modelo global de competências do Grupo Daiichi Sankyo. A organização não conta com consultores externos para esse processo. (G4-51, G4-52)

Anualmente, durante a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, aprofunda-se o conhecimento da alta liderança sobre o tema da sustentabilidade. Os membros do Comitê Executivo analisam e definem os temas materiais da organização após o engajamento dos *stakeholders*, por consultoria externa. Assim, criam-se as metas e os planos de ação relacionados aos três aspectos da sustentabilidade, a serem executados no ano seguinte. (G4-37, G4-45)

Após essa etapa, todas as áreas participam de um encontro para análise dos temas materiais a fim de ampliar os conhecimentos da liderança sobre sustentabilidade. O resultado do engajamento de todos é positivo para o aprimoramento da qualidade das informações utilizadas na elaboração deste Relatório. (G4-43)

A comunicação com os colaboradores é fundamental para incentivar seu comprometimento e estimular a autonomia com responsabilidade. Nesse sentido, foram mantidos os canais de comunicação “Grupo DOAR - Disseminadores de Objetivos e Análise de Resultados”, “Diálogo com o Presidente”, “Café com o Presidente” e o Canal Confidencial. (G4-49, G4-57, G4-58)

De maneira contínua e permanente, a Daiichi Sankyo Brasil concentra esforços no aperfeiçoamento da governança e antecipa-se no aperfeiçoamento dos processos de gestão de risco no planejamento operacional. Sob esse aspecto, a área de *Compliance* identificou, por intermédio de uma denúncia, possíveis incidentes relacionados a comportamentos não éticos e irregularidades. Para garantir a integridade organizacional, alguns processos internos foram revisados, aperfeiçoados e implementados. (G4-58)

Para casos iminentes de risco, a organização nomeou o Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC), formado pelos gestores, com a responsabilidade de tomar decisões adequadas com base na política institucional de gestão de crise. O grupo executa a gestão do processo e

assessora a alta administração a fim de minimizar ou evitar impactos negativos. (G4-46)

Neste ano foi elaborado o Plano de Continuidade de Negócio (*Business Continuity Plan*), que contou com uma assessoria externa para aprofundar a análise e identificar possíveis riscos relativos à operação fabril. Foi desenvolvido um plano contendo fluxo de ação e comunicação a fim de preparar a organização para uma possível parada não programada da fábrica. Ao final, foi realizada uma simulação que constatou a efetividade do trabalho.

Com o mesmo objetivo, a política de segurança da informação estabelece diretrizes e responsabilidades para garantir e preservar a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações da organização, protegendo-as contra acesso, utilização, modificação, divulgação não autorizada, destruição, violação ou gravação indevida.

A Daiichi Sankyo Brasil reforça seu comprometimento com a transparência e o comportamento ético ao revisar o Código de Conduta Ética e criar uma política anticorrupção. Essas ações, além de evitar conflitos de interesses, fazem parte do compromisso com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas referentes a direitos humanos, direitos do trabalho, combate a corrupção e proteção ao meio ambiente. (G4-41)

Dados Econômico-Financeiros

Receita (G4-9)

Receita Operacional Bruta: R\$ 291,9 milhões

Receita Operacional Líquida: R\$ 260,7 milhões, dos quais:

1. R\$ 188,5 milhões provenientes do Brasil, representando 72% da receita total;
2. R\$ 72,2 milhões provenientes de exportação, representando 28% da receita.

Tabela de valor agregado 2015 (G4-EC1)

Tabela de valor agregado (G4-EC1)		
Tabela de valor agregado	Valor em R\$ milhões	%
Valor econômico gerado	296,1	
Receita Bruta	296,1	100%
Valor econômico distribuído	262,8	
Salários	62,5	23,8%
Custo Operacional	96,6	36,7%
Investimento na sociedade - Doações*	0,1	0,03%
Lucros acumulados	41,3	15,7%
Pagamento ao governo	62,0	23,5%
Pagamento a provedores	0,2	0,08%
Valor econômico acumulado (V.E.Gerado - V.E.Distribuído)	33,3	

* Conforme GRI G4, o item "Investimento na sociedade" engloba apenas projetos sociais e doações não relacionadas a atividades que tenham fins comerciais.

O ano de 2015 foi positivo para a Daiichi Sankyo Brasil. A estratégia comercial permitiu uma expansão de 18% das receitas líquidas locais em comparação ao ano anterior. Diante de um cenário econômico recessivo e de pressão nos custos, houve um rigoroso controle dos gastos operacionais, que atingiu o recorde de lucratividade com um crescimento de 6% em relação ao ano de 2014.

O setor financeiro, responsável por um dos aspectos da sustentabilidade, tem implantado ações importantes visando a perenidade do negócio. Destacam-se entre elas a revisão e a adoção de novas políticas, como a de caixa de fundo fixo, que tem o objetivo de estabelecer diretrizes e responsabilidades para os colaboradores elegíveis. Outra política diz respeito a procedimentos de crédito e cobrança, que procuram mitigar os riscos da operação, assegurando que o crescimento de vendas seja saudável e otimize as condições de recebimento e as margens de lucro.

Outra ação igualmente importante foi a elaboração do Plano Orçamentário de cinco anos (*Mid-Term Plan*), que estabelece um planejamento de médio prazo com projeções de receitas, custos, despesas e investimentos nesse período. O plano também auxilia investimentos em novos produtos e negócios para a organização.

Destaca-se também o treinamento interno em finanças para colaboradores de várias áreas. Foram discutidos os termos mais comumente utilizados e os conhecimentos financeiros básicos, necessários ao dia a dia da organização, com a finalidade de disseminar a prática de um bom planejamento e a otimização dos recursos.

A Daiichi Sankyo Brasil monitora constantemente as leis, resoluções e os indicadores econômicos, entre eles o índice de inflação, impostos, taxa de câmbio e de juros, a fim de avaliar possíveis impactos nas vendas, despesas e investimentos. Os impactos econômicos identificados são avaliados pelo Comitê Executivo.

O setor financeiro se reúne mensalmente com o Comitê Executivo para análise dos resultados, e trimestralmente são realizadas reuniões com a Daiichi Sankyo Co. para acompanhar o orçamento, os resultados e as estratégias. As decisões são tomadas de forma colegiada.

O plano de contingência para uma possível parada não programada da fábrica e o aumento preventivo do estoque de produtos, na época da crise hídrica que afetou o Estado de São Paulo, são exemplos de monitoramento dos impactos econômicos indiretos da organização.

A Daiichi Sankyo Brasil não recebe apoio financeiro do governo e não apoia partidos políticos. (G4-EC4, G4-EC8)

A organização prioriza fornecedores locais, selecionados de acordo com sua qualidade técnica, responsabilidade social e valores. Os gastos com fornecedores representam 35% do valor total. A contratação de prestadores locais de serviço equivale a 40%, enquanto a compra de material de consumo totaliza 37%, e a de embalagem, 11% desses gastos. (G4-EC9)

Produtos e Mercados

A ampliação do acesso de pacientes aos medicamentos da Daiichi Sankyo Brasil tem sido constante, atendendo às necessidades da população de

maneira significativa. Pode-se atribuir a esse fato a excelência na qualidade e na inovação dos produtos utilizados por médicos e pacientes em clínicas, consultórios, hospitais públicos e privados.

A promoção dos medicamentos é realizada pela equipe da Força de Vendas, e a comercialização, por distribuidores e redes farmacêuticas em todos os Estados brasileiros. Alguns medicamentos são fabricados e exportados diretamente ou por empresas licenciadas em dezessete países da América Latina: Venezuela, Guatemala, México, Panamá, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Equador, Costa Rica, Bolívia, Paraguai, Uruguai, República Dominicana, El Salvador, Honduras, Nicarágua. (G4-6)

(G4-4; G4-6; G4-8)

Principais produtos:

Cardiologia

1. Benicar® (olmesartana medoxomila)
2. Benicar HCT® (olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida)
3. BenicarAnlo® (olmesartana medoxomila + anlodipino)
4. Effient® (cloridrato de prasugrel)

Sistema Nervoso Central

1. Scitalax (oxalato de escitalopram)

Gastroenterologia

1. Lactulona® (lactulose)
2. Ezobloc (esomeprazol magnésico)

Ortopedia, inflamação e dor

1. Loxonin® (loxoprofeno sódico)

2. Hirudoid® (polissulfato de mucopolissacarídeo)
3. Euflexxa® (hialuronato de sódio)



Visão
Estratégica

Visão Estratégica

Para assegurar a prática de sua missão, a organização prioriza os relacionamentos e o potencial humano e coloca as pessoas sempre em primeiro lugar.

A doença cardiovascular é uma das principais causas de morte no país, com 350 mil vidas perdidas por ano. Com o propósito de contribuir para a diminuição desse índice, a Daiichi Sankyo Brasil desenvolveu iniciativas para ampliar os conhecimentos médicos e fornecer tratamentos eficazes. Assim, a organização promove para a classe médica programas de atualização e de conhecimento de produtos inovadores e tratamentos diferenciados. Para atender às diferentes regiões do Brasil, as ações são adaptadas às necessidades locais.

Destacamos o “Programa de Educação Médica Continuada”, que são encontros entre médicos e especialistas de diferentes áreas médicas, realizados segundo um modelo criativo e integrado, e promovem o conhecimento sobre temas variados. No ano de 2015, foram realizados aproximadamente 40 eventos, contribuindo para a atualização científica de 1.100 médicos.

Todos os investimentos relacionados para a classe médica são realizados de maneira ética e responsável, com base nas normas do Código de Conduta Ética da Daiichi Sankyo Brasil e da Interfarma. Os três pilares que norteiam os investimentos são:

1. Ampliação da divulgação dos medicamentos da Daiichi Sankyo;
2. Ampliação do conhecimento institucional da Daiichi Sankyo;
3. Ampliação dos relacionamentos e compartilhamento de informações científicas aos profissionais da saúde.

Para atingir os resultados conquistados e aprimorar o conhecimento da equipe de vendas, a organização investe continuamente na formação dos colaboradores e no “*Talent Pool*”, um programa de desenvolvimento de liderança e formação de futuros líderes para a Força de Vendas.

A organização também aperfeiçoou sua plataforma de treinamentos com a implantação da “Universidade UDS Brasil”, um inovador sistema de *e-learning* que contempla diferentes estratégias de cognição para melhor aprendizagem, conhecimento das patologias e de seus respectivos tratamentos (leitura de material, aulas médicas, questionário entre módulos, questionário dissertativo, teste de conteúdo) e pode ser utilizado por todos os colaboradores.

A participação em congressos é parte da rotina da área de Marketing, que divulga os benefícios dos medicamentos e contribui para a atualização científica e maior conhecimento da classe médica. Destacamos os principais congressos nacionais e internacionais:

Cardiologia

- Congresso Brasileiro de Cardiologia - CBC
- Congresso Paulista de Cardiologia - SOCESP
- Congresso Europeu de Cardiologia - ESC
- Congresso Americano de Cardiologia (American College of Cardiology - ACC e American Heart Association - AHA)
- Congresso de Cardiologia do Rio de Janeiro - SOCERJ
- Congresso de Cardiologia do Rio Grande do Sul - SOCERGS

Sistema Nervoso Central

- Congresso Brasileiro de Psiquiatria - CBP
- Simpósio Internacional de Transtorno Bipolar - SINC ABP

Ortopedia

- Congresso Brasileiro de Cirurgia de Joelho - CBCJ
- Congresso Brasileiro de Ortopedia - CBOT

Gastroenterologia

- Semana Brasileira do Aparelho Digestivo - SBAD

Não houve incidência de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de Marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio ou rotulagem de produtos e serviços. (G4-PR7 e G4-PR4)

Mais uma vez, a Daiichi Sankyo Brasil foi reconhecida por sua atuação no setor e esteve entre as principais indústrias farmacêuticas na conquista

de importantes premiações.

Prêmios

1. A Daiichi Sankyo Brasil recebeu uma das premiações mais importantes do setor: “*Great Place to Work* Saúde 2014”. São elencadas as melhores empresas para trabalhar, e a Daiichi Sankyo ocupou a 14ª posição no *ranking* da categoria indústrias farmacêuticas.

Previamente à premiação, foi realizada uma pesquisa com os colaboradores por meio de questões quantitativas e qualitativas. Participaram 73% do total de colaboradores.

As questões quantitativas estão relacionadas ao ambiente de trabalho e abordam as seguintes percepções:

- Relacionamento entre líder e liderado, responsável pela criação de um ambiente de confiança
- Orgulho do colaborador pelo seu trabalho
- A camaradagem existente entre o colaborador e seus colegas

Nessa fase, a organização obteve 74% do índice de confiança dos colaboradores.

O desenvolvimento profissional foi o quesito mais valorizado pelos colaboradores, com 45%, e em seguida qualidade de vida, com 28%.

Esse resultado foi uma grande conquista, celebrada tanto pelo reconhecimento da dedicação e do intenso trabalho de todos os colaboradores quanto pela importância da premiação no setor farmacêutico. Para os próximos anos, a Daiichi Sankyo Brasil vislumbra aprimorar os pontos frágeis da gestão e reforçar os pontos fortes.

1. Para a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), a Daiichi Sankyo Brasil ficou em quinto lugar como o maior investidor e parceiro nas atividades científicas.
2. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) indicou a Daiichi Sankyo Brasil entre os quatro melhores laboratórios em seis categorias:
 - Estande – Criatividade e Inovação – finalista
 - Prestação de Serviços Científicos – finalista
 - Atendimento em estande durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia – primeiro lugar

- Qualidade de Simpósio-satélite durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia – finalista
- Melhor Peça Publicitária nos “Arquivos Brasileiros” e na “Revista de Cardiologia” – finalista
- Melhor empresa em visitação médica – finalista

3. A Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins (Credinfar) concedeu o segundo lugar do “Prêmio Top Credinfar” para a Daiichi Sankyo Brasil por sua participação no aprimoramento e fortalecimento das atividades da entidade.



A Indústria Farmacêutica

A Indústria Farmacêutica

A indústria farmacêutica tem apresentado uma importante evolução no Brasil e não há dúvida de que desponta como um mercado dinâmico e ascendente. Por outro lado, o ambiente político, econômico e regulatório do setor ainda é frágil. Apesar de a Agência Regulatória ter promovido importantes ajustes nos últimos anos, há sinais de dificuldades no avanço da flexibilização dos processos. Um exemplo é a publicação de portarias para simplificar processos, que ainda não dispõem de regulamentação.

Em 2015, foi publicada a Lei 13.097/2015 que altera as Leis 6360/76 – Vigilância Sanitária, 5991/73 – Controle sanitário e 9782/99 – Criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e abre a possibilidade de a ANVISA flexibilizar alguns parâmetros atuais em vigilância sanitária.

Dentre as principais mudanças previstas por esta nova regulamentação, destacam-se:

- Prazo de registro do medicamento alterado para até dez anos (atualmente são cinco anos);
- Renovação simplificada do registro de medicamentos para produtos registrados há pelo menos dez anos, sem relatos de ineficácia e/ou de eventos adversos significativos;
- Possibilidade de as licenças de funcionamento terem sua validade definida pela autoridade sanitária local de acordo com o risco sanitário. O prazo atual é de um ano;

Com o mesmo intuito de flexibilizar seus padrões, a ANVISA publicou a RDC 33/15, que permite a fabricação de alguns tipos de produtos (principalmente medicamentos de uso veterinário) em áreas de produção de medicamentos de uso humano, desde que a qualidade na produção de ambos seja a mesma.

Ainda sobre novas regulamentação, em outubro de 2015 foi publicada a RDC nº 45, que altera a RDC nº 54/2013. A norma estabelece a suspensão do prazo de dezembro de 2015 para que as empresas, detentoras de registros, disponibilizem os dados de rastreabilidade de três lotes de medicamentos até as unidades de dispensação. Aguarda-se a definição de novo prazo.

Neste ano, o valor monetário de multas significativas por não conformidade foi de R\$ 114.880,60 relacionado a três casos. O valor de R\$ 76.288,80 refere-se à veiculação de propaganda sobre um medicamento. O motivo para aplicação da multa foi que a mensagem deveria indicar

a utilização específica do medicamento.

O valor de R\$ 38.591,80 refere-se a dois processos de importação em que a data do embarque dos produtos estavam em desacordo com a legislação. Nesse caso, a organização recorreu e os processos aguardam julgamento. (G4-S08)



Compromisso
Social

Pactos e Iniciativas

(G4-15, G4-16)

A Daiichi Sankyo Brasil firma seu comprometimento com o Pacto Global das Nações Unidas ao contribuir com uma sociedade mais justa e um ambiente mais limpo, desenvolvendo iniciativas com seu público interno, aprimorando seus processos de gestão e mantendo parcerias com associações e iniciativas pautadas por um compromisso ético.

Para atualização do desenvolvimento de suas ações, a organização encaminha anualmente a Comunicação de Progresso - COP para o Pacto Global das Nações Unidas. Neste ano, a diretora da área de Recursos Humanos participou do treinamento *online* sobre as ferramentas de elaboração desse comunicado.

A área de Comunicação e Responsabilidade Social participou de um evento da Global Reporting Initiative (GRI) sobre materialidade e engajamento de *stakeholders* a fim de aprofundar os conhecimentos sobre sustentabilidade e elaboração do relatório anual de sustentabilidade.

A Daiichi Sankyo Brasil, como associada à Interfarma, participou, neste ano, da revisão de seu Código de Conduta Ética, documento que norteia as práticas diárias da indústria farmacêutica. A associação tem como seus objetivos representar empresas e pesquisadores nacionais e estrangeiros, promover e incentivar o desenvolvimento da indústria de pesquisa científica e tecnológica no Brasil, especialmente a produção de insumos farmacêuticos, matérias-primas, medicamentos e correlatos.

É importante, também, a associação com o Sindicato da Indústria Farmacêutica (Sindusfarma), que tem o papel de representar e apoiar os interesses da indústria do ramo.

Destacou-se, em 2015, a iniciativa da Daiichi Sankyo Brasil de contribuir com o projeto “Saúde na Tela” da produtora Nimboos, que consiste no desenvolvimento, na produção, finalização e no lançamento de um documentário de 70 minutos sobre o tema “saúde”. A previsão de conclusão é o segundo semestre de 2017.

O custo total do projeto é de R\$ 288.526,00 a serem captados por meio de patrocínios com incentivo fiscal, como previsto no artigo 1º da Lei do

Audiovisual No. 8.685 de 20/7/1993 e do Programa de Ação Cultural ProAC-ICMS Lei no. 12.268 de 20/2/2006. O valor patrocinado pela Daiichi Sankyo Brasil foi de R\$ 60.000,00.

Programa de Voluntariado e Associação Amigos do Coração (AAC)

Uma das iniciativas mais importantes em parceria com a Associação Amigos do Coração (AAC) é a Ação Social de Natal. Todos os colaboradores participaram da arrecadação de itens de higiene e formação de kits para presentear os pacientes adultos. Nove colaboradores realizaram a entrega, sendo que um deles representou o Papai Noel e o outro o duende no evento. Para as crianças, foram doados bonecos de pelúcia caracterizados de Papai Noel. Durante a festa houve uma alegre interação com os pacientes acamados.

Projeto Geral na Saúde

É com satisfação que a organização apoia, por mais um ano, o Projeto “Geral na Saúde” em parceria com a Interfarma. A Oficina de Ideias, responsável pelo desenvolvimento do projeto, tem gerado conhecimento sobre temas importantes na área da saúde e já atingiu mais de 280 mil pessoas, o que significa um crescimento de 239% em um período de 30 meses de execução.



Ética e
Transparência

Ética e Transparencia

O Código de Conduta Ética foi revisado pela área de *Compliance* e será relançado no próximo ano. O processo teve apoio de uma consultoria para atualização e reorganização dos temas com a finalidade de facilitar o entendimento e a assimilação das informações. Foram alterados os seguintes aspectos:

1. **Estrutura** – Análise de estrutura e reorganização dos temas para facilitar o entendimento e assimilação das informações;
2. **Linguagem** – Informações adicionais para melhor entendimento de termos específicos, além de linguagem mais acessível;
3. **Conteúdo** – Análise e consolidação de temas relevantes do Código de Conduta Ética da organização, das boas práticas de mercado, do Código de Conduta Corporativo do Grupo Daiichi Sankyo [*Code of Conduct Charter*] e dos Princípios de Conduta Individual [*Individual Conduct Principles*], que complementa o Código de Conduta Corporativo. (G4-56)

Os colaboradores, ao serem contratados, realizam treinamento por meio de *e-learning*. A equipe da Força de Vendas, além disso, também recebe treinamento sobre o guia de Diretrizes e Práticas Promocionais, desenvolvido em parceria com a Interfarma. Neste ano, a área de *Compliance* promoveu encontros e discutiu situações cotidianas na relação entre propagandista e médico, com o intuito de aprofundar o conhecimento das práticas promocionais e apoiar a liderança nas atividades da força de vendas. (G4-SO4)

Para fortalecimento da transparência nos processos, diversas políticas são constantemente criadas e revisadas, a saber:

Novas políticas

1. Crédito e Cobrança – Procedimentos para tomada de decisão nas atividades do ciclo de crédito e cobrança;
2. Caixa Fundo Fixo – Procedimentos de acesso, segurança e disponibilidade de dinheiro em espécie.

Políticas revisadas

1. Pagamento de Incentivo à Força de Vendas;
2. Recrutamento e Seleção;

3. STIP – *Short Term Incentive Plan*;
4. Segurança da Informação;
5. Comercial.

Em 2015, a Daiichi Sankyo Co. realizou uma auditoria interna em todas as diretorias da organização (Recursos Humanos, *Compliance*, Compras, Marketing e Vendas, Assuntos Regulatórios, Divisão Médica, Jurídico, Tecnologia da Informação e Finanças – Tesouraria e Contabilidade). O processo teve a duração de aproximadamente um mês entre levantamento de informações e reuniões presenciais. No final, foram estabelecidas recomendações que se transformaram em planos de ação com prazos determinados para as áreas de Governança, Marketing e Vendas, *Compliance*, TI, Finanças e Compras. A matriz acompanha, bimestralmente, o desenvolvimento dos planos de ação em reuniões com o Comitê Executivo.

A Regional *Quality Americas* e a Consultoria Parexel realizaram a primeira auditoria na fábrica a fim de preparar a organização para uma próxima auditoria de acordo com agências internacionais reconhecidas, como a *Food and Drug Administration (FDA)* e a *European Medicines Agency (EMA)*. O resultado foi positivo e gerou um plano de ação a ser adotado.

A Daiichi Sankyo Brasil também passou por auditoria da Pfizer e pela inspeção do Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos (INVIMA - Colômbia). Ambas tiveram resultado positivo.

Combate à Corrupção

Tanto a área de *Compliance* como a área Jurídica participaram de *workshops* para aprofundar conhecimentos sobre a lei anticorrupção, conhecer sua aplicabilidade e as práticas de mercado. A Daiichi Sankyo Brasil iniciou, então, o desenvolvimento de uma política anticorrupção baseada na regulamentação da Lei nº 12.846/2013 para prevenir riscos e promover um ambiente em que imperem a transparência e a ética nos negócios.

Em sintonia com os valores da organização, os distribuidores adotam a Declaração de Conformidade e Compromisso com a Conduta Ética, documento por meio do qual se comprometem a atuar em conformidade com a legislação anticorrupção. Este documento também contemplou outros compromissos e diretrizes importantes que devem nortear as atividades da Daiichi Sankyo Brasil e parceiros.


Sob essa perspectiva, o Código de Conduta Ética conta agora com um tópico sobre a lei anticorrupção, e a organização planeja, para o ano de 2016, promover seu lançamento e desenvolver treinamentos com a liderança e com todos os colaboradores que têm papel fundamental nessa prática. Neste período não foram identificados casos de corrupção na organização. (G4-SO5)

Direitos Humanos

É um dos temas dos 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), que tem a finalidade de mobilizar a comunidade empresarial, em suas práticas de negócios, para a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos.

Não foram identificadas operações próprias ou de fornecedores que representassem risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil, forçado ou análogo a trabalho escravo. (G4-HR5; G4-HR6)

Neste período houve relato de um caso de discriminação. Com base no código de conduta, a organização implementou um plano de reparação e o resultado foi analisado por meio de processos previamente estabelecidos. (G4-HR3)



Gestão
Ambiental

Gestão Ambiental

De acordo com o Relatório *Brundtland**, o real desenvolvimento deveria “possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um equilíbrio tanto social e econômico quanto de realização humana e cultural”. O crescimento institucional integrado ao aspecto econômico é a base primordial para a construção de uma sociedade justa e capaz de alcançar um desenvolvimento sustentável.

***Relatório Brundtland** é o documento intitulado **Nosso Futuro Comum** (Our Common Future), publicado em 1987 pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas.

Meio Ambiente, Saúde e Segurança

Cuidar do bem-estar de seus colaboradores e do meio ambiente é uma responsabilidade que a Daiichi Sankyo Brasil renova diariamente. Desde a otimização de processos e de ações para uso racional de recursos até o contínuo treinamento e capacitação de seus colaboradores, a organização pratica uma gestão integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Neste ano, foram investidos R\$ 530.000,00 para o aprimoramento dos processos de produção. (G4-EN31)

O grupo Daiichi Sankyo definiu o mês de junho como o “Mês do Meio Ambiente”. Para envolver e incentivar seus colaboradores a reconhecer a importância da preservação do meio ambiente e participar de atividades voltadas ao tema, foi criado um concurso global com trabalhos gráficos (de pintura, desenho e fotografia), criados pelos próprios colaboradores ou seus familiares. A iniciativa teve a participação de todas as subsidiárias.

Sistema de Gestão Ambiental - SGA

Um ano após a recertificação, a organização obteve a manutenção da ISO 14001, e novamente obteve reconhecimento por seu excelente desempenho no sistema de gestão ambiental.

Mais uma vez, destacam-se o profissionalismo e o comprometimento dos colaboradores ao se empenhar em atingir os resultados alcançados. Para isso, anualmente, participam de diversos treinamentos relacionados ao meio ambiente, como o Sistema de Gestão Ambiental, o descarte de resíduos, e orientações gerais sobre meio ambiente e segurança.

Treinamentos	
Tema	Horas
Meio ambiente e segurança	1.577
Qualidade e Produção	10.919

Monitoramento ambiental na fábrica:

- Consumo de água e energia;
- Geração de resíduos industriais (coprocessamento e incineração);
- Geração de resíduos sólidos reciclados;
- Monitoramento da qualidade de lançamento dos efluentes industriais;
- Monitoramento de agentes químicos no ambiente de trabalho;
- Monitoramento da emissão de ruídos internos e externos;
- Controle da emissão de fumaça preta de veículos a diesel por terceiros e prestadores de serviços por meio do método da escala de *Ringelmann**

Não houve reclamações com relação a multas ou sanções relativas a leis ou regulamentos ambientais, tampouco questões ou impactos ambientais significativos, com derramamentos ou decorrentes do transporte de produtos. (G4-EN24; G4-EN29; G4-EN30; G4-EN34)

***Escala de Ringelmann** desenvolvida por Maximiliem Ringelman - permite o ajuste da quantidade de combustível consumido em um dado momento, a partir da visualização da fumaça.

Proteção Ambiental

A gestão sobre os impactos do negócio pratica um olhar ampliado da cadeia de valor, do fornecimento de matéria-prima ao descarte dos produtos, com o objetivo de maximizar o valor gerado e compartilhado com toda a rede de relações. Conforme a matriz de materialidade para o período, os temas ambientais prioritários para a organização são água, efluentes e resíduos.

Para o consumo de água, foram implantados projetos com foco na redução do consumo. Destacamos a construção de uma cisterna (três tanques de 25m³) para reuso de água da chuva e descarte do sistema de tratamento de água, e a instalação de limitadores de vazão de água. Os projetos estão em avaliação e os resultados serão publicados no próximo relatório. A água utilizada é fornecida pela Sabesp.

Uma meta para reduzir o consumo de água foi incluída no cálculo de desempenho dos colaboradores. Trata-se de meta coletiva do PLR baseada no Sistema de Gestão Ambiental.

Com relação aos resíduos e efluentes, houve uma alteração significativa na destinação do descarte do laboratório, que passou a ser enviado para a Estação de Tratamento de Efluentes, em vez de ser incinerado. Projetos de melhoria contínua contribuíram para a redução de 20% do descarte de alumínio relacionado ao processo de ajustes e alinhamento da linha de embalagem.

O objetivo do programa Kaizen, que originou essa ação, é promover o aprimoramento de processos, resultados, qualidade e desenvolvimento pessoal, estimulando a visão analítica de rotinas. Todos os colaboradores podem propor, participar e liderar os projetos, que têm duração média de seis meses.

Neste ano, foram implantados projetos nas áreas de Produção, *Supply-chain* e Manutenção, como redução de descarte de materiais, redução do tempo de *set up* de equipamentos, redução do consumo de energia e implantação do conceito de 5s para a melhoria do ambiente de trabalho. Os resultados dos projetos premiados foram divulgados durante o evento anual de encerramento.

Destacam-se:

- **Redução de descarte de solução Opadry no processo de revestimento de comprimidos** - a partir da observação do

excesso de material utilizado na preparação da suspensão, foi possível alterar a quantidade sem afetar a segurança do revestimento e reduzir cerca de 450 kg de resíduos ao ano;

- **Redução de descarte de amostras para análise de controle da qualidade** - com a otimização e a padronização dos materiais, obteve-se uma redução de 50% na quantidade de amostras destinadas ao controle da qualidade e 30% das destinadas à retenção. A economia, em média, foi de 13 mil *blisters*, 94 mil comprimidos e 3.200 bisnagas ao ano;

- **Melhoria do processo de doseamento de cloro da água potável** - para eliminar variações de dosagem de cloro na água potável e facilitar a rotina de trabalho dos operadores foi instalado um sistema automático de monitoramento que possibilitou a eliminação do consumo de água para ajuste de dosagem - cerca de 200 mil litros (200m³) de água por ano.

Processo Produtivo e Impactos Socioambientais

O desenvolvimento de processos produtivos cada vez mais inteligentes permite o crescimento da organização, mas sempre por meio da utilização consciente dos recursos naturais nas operações. Essa é uma das formas pelas quais a Daiichi Sankyo Brasil contribui para reduzir seu impacto no meio ambiente. Por acreditar na relevância desses resultados, a organização procura identificar oportunidades que melhorem o gerenciamento dos indicadores relacionados à água, à energia, aos resíduos e às emissões, e mantém um acompanhamento periódico desses processos, incluindo os compromissos assumidos e as evoluções de cada tema

Água

(G4-EN8)

Consumo de água

12,783 m³/ano

Com a crise hídrica e energética do país, foi necessária a criação de um plano de contingência para prevenir impactos na produção de medicamentos que, adicionado às ações do Sistema de Gestão Ambiental, reduziu o consumo de água e energia na fábrica. O percentual de economia foi de 14% do volume total de 160 m³. (G4-EN10)

Energia

(G4-EN3)

Consumo de energia separado por fonte de combustível (G4-EN3)

Fonte de energia	Tipo	Utilização	Unid. Medida	Valor	GJ*/ unidade	Obs.	Consumo de energia (GJ)	%
Diesel	Não renovável	Geradores	L	5.491	0,138	**	758	1%
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não renovável	Caldeira	t	49,4	47,310	***	2.338	4%
Eletricidade	Renovável	Todas as unidades	Kwh	5.193.296	0,004	**	20.773	33%
Etanol	Renovável	Frota	L	28.962	0,022	****	637	1%
Gasolina	Não renovável	Frota	L	309.803	0,125	**	38.725	61%
Total							63.231	
Total Consumo Energia Renovável							21.410	34%
Total Consumo Energia Não Renovável							41.821	66%

* GJ = gigajoule

** Dados obtidos das diretrizes G4 do Global Reporting Initiative

*** Dados obtidos a partir de "Good Practice Guidance and Uncertainty Management in National Greenhouse Gas Inventories". Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC): Montreal, 2001.

**** Dados obtidos a partir de "Steams its generation and uses". 41 edition. The Babcock & Wilcox Company: Estados Unidos, 2005.

Intensidade Energética (G4-EN5)

251,782 milhões de unidades produzidas (comprimidos e bisnagas) /ano

A taxa de intensidade define a energia consumida pela organização no contexto de uma métrica institucional específica. A taxa de intensidade é

calculada dividindo-se o consumo absoluto de energia pelo total de unidades produzidas.

O ano de 2015 também marcou a implantação de novas ações para a redução do consumo de energia como:

- Monitoramento do ar-condicionado;
- Aquecimento de água por meio de energia solar no prédio da área administrativa em Alphaville;
- Substituições dos servidores de TI por modelos mais modernos e econômicos, resultando em economia de 35% de energia em relação ao modelo anterior.

Material

G4-EN11

Materiais utilizados relacionados à embalagem (G4-EN1)		
Material	Quantidade	Unid. de Medida
Embalagem		
Alumínios	57.659	Kg
Bisnagas	3.145.797	Unid.
Bulas	15.952.055	Unid.
Caixas de embarque	349.107	Unid.
Cartuchos	16.685.492	Unid.
Medicamentos - Princípios Ativos e Outros Excipientes		
Princípios Ativos	10.621	Kg
Demais excipientes	75.296	Kg

Efluentes

Captados pela rede coletora da Sabesp, os efluentes apresentam vazão média de 2,53 m³ por hora e volume de 11.343 m³. (G4-EN22)

Resíduos

(G4-EN23)

Resíduos (G4-EN23)		
Disposição	Peso (t)	%
Coprocessamento/ Incineração	14,00	9%
Recicláveis	50,70	30%
Madeira	17,40	10%
Aterro	84,70	51%
Total	166,80	100%

* A organização não transporta, importa, exporta ou trata resíduos considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.

De acordo com a estratégia que contempla os requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a organização almeja reduzir cada vez mais a geração de resíduos sólidos e rejeitos na cadeia produtiva. O descarte de resíduos e todas as ações para evitar impactos ambientais foram mantidos, conforme o Sistema de Gestão Ambiental, e têm como objetivo manter a harmonia com o meio ambiente. (G4-2; G4-EN27)

Destacamos algumas ações importantes neste período:

- Parceria com empresa especializada em reciclagem de madeira;
- Descarte correto de *notebooks*, *desktops*, monitores, impressoras, projetores, *mouses*, teclados, *smartphones*, *headsets* e outros equipamentos eletrônicos. Em 2015, 930,5 kg de resíduos eletrônicos foram destinados à reciclagem;
- Aquisição de trituradora de papel com a finalidade de ampliar a quantidade de papéis destinados a reciclagem;
- Redução do número de cópias de 1.043.241 páginas para 831.084 páginas, equivalente a um resultado 20% menor em relação ao exercício anterior.

Com essas medidas, a organização mantém seu desempenho com relação a boas práticas ambientais, destinando cada categoria de resíduo gerado a um local específico:

- Os resíduos orgânicos ou o lixo comum são encaminhados para aterro sanitário;
- Os resíduos recicláveis, como papéis, madeira, plásticos e metais, são encaminhados a empresas de reciclagem;
- Os resíduos de lâmpadas são descaracterizados por parceiro licenciado;
- Os resíduos eletrônicos são encaminhados para reciclagem;
- Os resíduos de produção farmacêutica e os equipamentos de proteção individual (EPIs) são encaminhados para coprocessamento ou incineração;
- As embalagens desses produtos são encaminhadas para organizações sociais especializadas em reciclagem.

Emissões

(G4-EN15, G4-EN16, G4-EN20, G4-EN21, G4-SO2)

As emissões foram contabilizadas por meio da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol (metodologia utilizada para realização de inventário de emissão) no total de toneladas de CO2 equivalentes a toneladas de biomassa.

A organização não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio que possam gerar impactos negativos significativos nas comunidades locais.

As emissões de SOx, NOx e material particulado da caldeira e do gerador, conforme normas, não são significativas devido à capacidade desses equipamentos e, portanto, não são medidas.

Fonte de emissão	CO2 equivalente (t)	Biomassa (t)
Gerador e caldeira	158,36	0,90
Transporte terrestre	527,24	609,70
Compra de Eletricidade	646,26	0,0
Total	1.331,86	610,60



Responsabilidade
pelo Produto

Medicamentos Seguros

Por acreditar que a sustentabilidade deva permear todas as atividades, ela é um fator inserido em práticas aderentes à essência do negócio. Todas as iniciativas e os resultados que elas proporcionam levam a organização a contribuir para a construção de um mundo melhor. Também são essas iniciativas que incentivam os colaboradores a desempenhar suas atividades de modo consistente.

O conceito de medicamento seguro engloba a garantia da qualidade e as boas práticas de fabricação, esses aspectos inter-relacionados no gerenciamento da produção, são elementos fundamentais para a fabricação de medicamentos com qualidade. Em todos os medicamentos são avaliados os impactos na saúde e na segurança, e não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos. (G4-PR2, G4-PR1, G4-PR9)

A organização segue as melhores práticas para avaliar a segurança, qualidade e eficácia dos produtos lançados. Com esse objetivo, as pesquisas não clínicas e clínicas são avaliadas pela agência regulatória. No caso de reações graves e inesperadas ao medicamento, a comercialização é interrompida. (G4-14)

No ano de 2015, foi implantado o sistema global de dados regulatórios “GRATIS – *Global Regulatory Affairs Tracking System*” com a finalidade de gerenciar os detalhes de registros de produtos do Grupo Daiichi Sankyo e rastrear as submissões regulatórias tanto para projetos em desenvolvimento como para registros de produtos já em comercialização. O sistema conta com a representação de membros da área de Assuntos Regulatórios de todo o Grupo Daiichi Sankyo.

Para um constante aprimoramento nos processos, neste ano a Daiichi Sankyo Brasil implementou dois *softwares*:

- **LIMS** - Gerenciamento dos dados laboratoriais por meio do fortalecimento da confiabilidade do processo e da integridade de dados;
- **SOFTEXPERT** - Gerenciamento dos controles de mudanças, dos desvios da qualidade e de ações preventivas e corretivas na produção de medicamentos.

Anualmente, a área da Qualidade promove o “Encontro com a Qualidade”. No ano de 2015 foi realizada a VII edição com o tema “Inspirando Qualidade” com o objetivo de que os participantes refletissem sobre a importância da qualidade na execução das atividades e na percepção de que ela deva estar presente em cada um dos colaboradores”. Assim, a qualidade será expressa por meio da excelência e da responsabilidade

com a classe medica e o paciente.

Serviço de Atendimento ao Consumidor

A Daiichi Sankyo Brasil valoriza a relação com seus pacientes, personalizando o atendimento e zelando pela privacidade das informações. O serviço de atendimento ao consumidor é mais um exemplo do compromisso da organização com a sustentabilidade.

Neste ano, para otimização do serviço, foi substituído o software de atendimento via chat e os textos para atendimento deste canal foram padronizados. Para garantir a segurança das informações, os atendimentos telefônicos são passíveis de rastreamento – são gravados e salvos em banco de dados com identificação de usuário e horário.

Algumas críticas são relatadas nas ligações, e prontamente são tomadas medidas para a resolução dos problemas. Destacamos os temas mais frequentes:

- **Crítica** - Valor do medicamento;
- **Resolução** - Esclarecimento sobre a redução do valor do produto e orientação para pesquisa de preço nas drogarias.
- **Crítica** - Atraso na entrega de medicamento adquirido pelo serviço de apoio Adere Saúde;
- **Resolução** - Notificação pontual à área responsável e ao Adere Saúde.

Tipo de atendimento	Quantidade
Reclamações*	129
Sugestões	36
Elogios	98
Farmacovigilância	633
Total	896
*gera troca de produto	
Informações - Comercial	566
Informações - Produto	2.373
Informações - Serviço**	7.040

** Adere Saúde

O serviço de atendimento ao consumidor reflete a maneira como a Daiichi Sankyo Brasil realiza a gestão de todos os processos de produção, divulgação e comercialização de seus medicamentos. Sob esse aspecto, a excelência é o objetivo do atendimento e se confirma nas ações de melhoria:

- Adequação da escala de atendimento a fim de atender em períodos de pico e manter níveis de abandono de serviço de acordo com as metas;
- Aumento da meta de 70% para 95% do monitoramento da qualidade do atendimento;
- Acompanhamento diário do fluxo de ligações: mantendo o tempo de abandono abaixo de 4%, 90% das ligações devem ser

atendidas em até 30 segundos e o tempo médio de espera deve ficar abaixo de 2,5 minutos;

- Elaboração de *script* de atendimento para projetos como o “Adere Saúde” e o “Unidas”.

Como resultado do aprimoramento constante do atendimento, 100% das reclamações e críticas foram atendidas ou solucionadas, e não foram identificadas queixas e reclamações relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. (G4-PR8)

Ações de Farmacovigilância:

- 1. Implantação do Banco de Dados Global de Farmacovigilância (Argus) para gerenciamento dos relatos de eventos adversos em escala mundial;
- 2. Implantação do processo de revisão individual da qualidade de relatos previamente à submissão global a fim de assegurar conformidade nos dados;
- 3. Implantação da campanha "Dedicados a unir médicos e pacientes", que tem o intuito de divulgar a importância da correta percepção e notificação dos relatos de eventos adversos (EAM) para aprimorar os relatos enviados à área de Farmacovigilância, fortalecendo a cultura da organização. Para isso, foram desenvolvidas diversas atividades:
 - a. Elaboração e aplicação do novo formato de treinamento para a Força de Vendas;
 - b. Criação de um *hotsite* com divulgação para todos os colaboradores a fim de conscientizá-los sobre a importância do relato de efeitos adversos dos produtos;
 - c. Treinamento dos colaboradores sobre o novo formato;
 - d. Apresentação da nova campanha de Farmacovigilância: "Dedicados a unir médicos e pacientes";
 - e. Grupo de estudo semanal de Farmacovigilância entre os colaboradores do SAC / Farmacovigilância;
 - f. Auditoria nacional interna de Farmacovigilância;
 - g. Revisão da estratégia dos procedimentos operacionais padrão, simplificando os processos e otimizando a demanda de trabalho.

Satisfação do Cliente

A organização desenvolveu uma pesquisa de satisfação com seus pacientes buscando aprimorar ainda mais o atendimento. Diante do resultado alcançado, não foram necessárias ações corretivas. (G4-PR5)

Atendimento SAC

Total de pesquisas enviadas: 547

Total de respostas: 43

1. Em relação à cordialidade de nossos atendentes, qual a sua opinião?

43 (100%) Bom

2. Qual a sua opinião em relação ao nosso atendimento?

43 (100%) Bom

3. Sua solicitação foi atendida?

36 (84%) Sim e 7 (16%) Não*

*Referente a descontos para compra.

Atendimento Adere Saúde

Total de pesquisas enviadas: 746

Total de respostas: 75

1. Qual sua opinião em relação ao nosso atendimento após a transferência para compra com o Adere Saúde?

71 (Bom) / 1 (Regular) / 2 (Ruim)

2. Em relação à cordialidade de nossos atendentes, qual a sua opinião?

74 (Bom) / 1 (Ruim)

3. Sua solicitação foi atendida?

64 (Sim) e 11 (Não)**

**Atraso na entrega e melhores descontos.

Fornecedores

No ano de 2015, a área de Fornecedores e Exportação foi reestruturada com o apoio de uma consultoria com o objetivo de promover melhorias nos processos de aquisição de serviços e materiais e na criação de novas políticas de compras.

Para assegurar a eficiência dos processos de compras, as políticas da área se propõem a garantir o contínuo fornecimento de materiais e serviços para o pleno desempenho de suas atividades. Além disso, definem, orientam e administram os processos de compra de materiais produtivos, improdutivos, bens e serviços por meio de normas internas e alçada de aprovação das aquisições.

A cadeia de suprimentos de materiais produtivos é composta de 37 fornecedores, sendo 21 de matérias-primas e 16 de material de embalagem, além de fornecedores que atuam com material de consumo, marketing, manutenção, e de laboratório e serviços. (G4-12)

Para os contratos, há uma política que tem o objetivo de estabelecer diretrizes e responsabilidades para elaboração, revisão, aprovação e arquivamento de contratos firmados com fornecedores e prestadores de serviços, e também garantir que todos os contratos estejam de acordo com as práticas comerciais e legais exigidas pela organização.

A seleção para novos fornecedores é realizada também com base em critérios ambientais, os quais têm sido observados como diferenciais competitivos entre os candidatos.



Colaboradores

Perfil dos Colaboradores

Um dos maiores objetivos diante do momento macroeconômico e da estratégia de crescimento da organização é manter todos os colaboradores alinhados, engajados e integrados aos processos e à essência da Daiichi Sankyo Brasil, de forma que o dia a dia seja guiado pela cultura organizacional e pela valorização da qualidade das relações.

Assim, a organização está atenta ao desenvolvimento de competências e à retenção de talentos com qualificações necessárias ao cumprimento de sua visão de futuro, bem como à priorização da formação de futuros líderes aptos a apoiar a execução de seus objetivos estratégicos. A meta é que, cada vez mais, os valores estejam presentes de maneira intrínseca nas atividades desempenhadas diariamente por toda a equipe.

Desafio contínuo é o fortalecimento da liderança como um elemento essencial de sustentação dos planos de crescimento da organização. Para isso, a área de Recursos Humanos preparou a liderança para a realização da pré-avaliação de competências, com o propósito de assegurar o resultado da empresa, além de incentivar o *feedback* contínuo. É uma oportunidade de avaliação semestral de comportamento e desempenho, e de possibilidade de planejamento para os próximos seis meses a partir das metas estabelecidas. (G4-LA11)

Para fortalecer o processo, foi realizado um workshop com o apoio de consultoria externa. O encontro teve a duração de oito horas com a finalidade de:

- Preparar a liderança para a realização da avaliação de competências;
- Intensificar a prática de *feedback*;
- Provocar mudança de comportamento nos gestores;
- Ampliar a compreensão das competências da Daiichi Sankyo Brasil.

Como resultado, os gestores aperfeiçoaram a habilidade de comunicação e de relação com suas equipes para apresentação de *feedback* sobre diversos temas: carreira, desempenho e autodesenvolvimento, com destaque para uma maior eficiência na avaliação das competências.

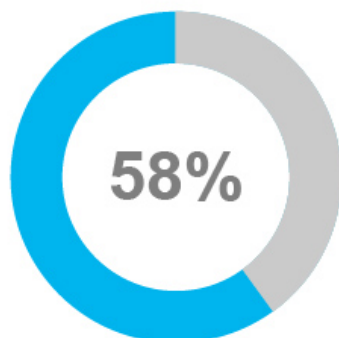
Intensificando o foco na liderança, neste ano, o programa de desenvolvimento de liderança, atualmente denominado "Escola de Liderança", teve a participação de oito novos gestores no módulo I.

No aperfeiçoamento contínuo de políticas e procedimentos internos, foi implantado um novo sistema para apoio ao processo de Avaliação de Desempenho. Houve uma evolução nesse tema, que contou com a participação da Força de Vendas no processo de avaliação de competências. Atualmente, a equipe é avaliada de acordo com os resultados obtidos e pela forma como são atingidos.

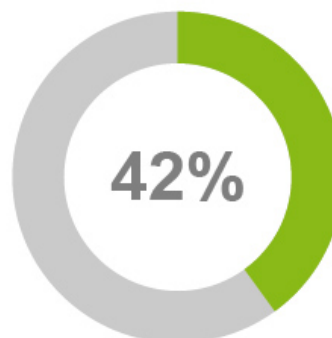
Neste período, foram revisadas seis políticas: Gestão de veículos dos gestores, Gestão de veículos da Força de Vendas, Auxílio-creche, Doação de medicamentos, Premiação por tempo de casa e Empréstimo social.

Há 363 colaboradores na organização. Neste ano, a Daiichi Sankyo Brasil apresentou os seguintes dados: (G4-9)

Colaboradores		
Gênero	%	Qtde
Mulheres	42%	154
Homens	58%	209
Total	100%	363



HOMENS



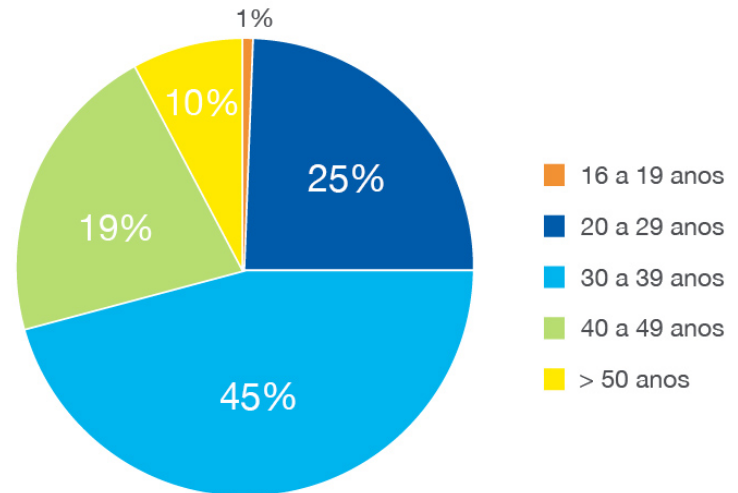
MULHERES

Colaboradores por gênero (G4-10)

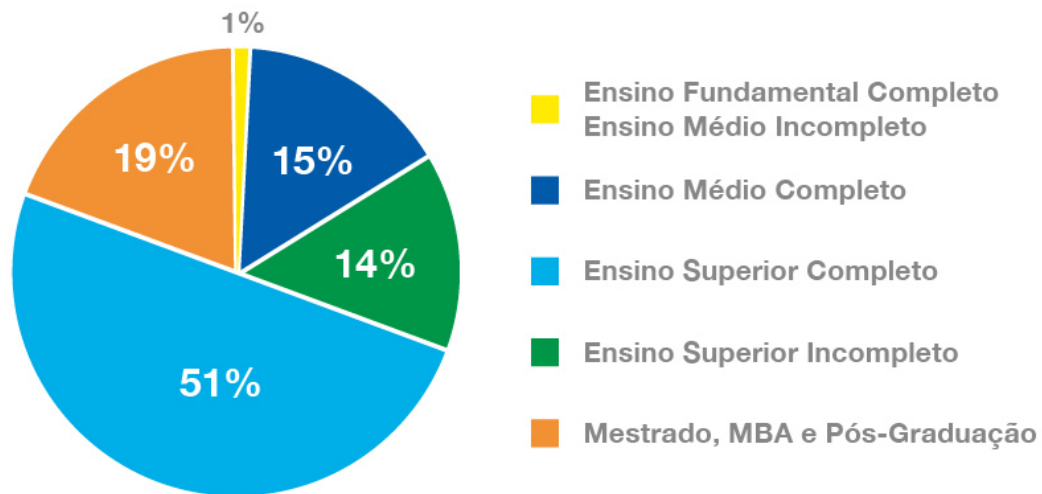
Gênero	Integral	Meio-período	Estagiários	Terceirizados
Masculino	209	0	1	16
Feminino	154	0	6	37
Total	363	0	7	53

Colaboradores por faixa etária

Idade	%	Qtde
16 a 19 anos	1%	2
20 a 29 anos	25%	92
30 a 39 anos	45%	163
40 a 49 anos	19%	70
> 50 anos	10%	36
Total	100%	363



Escolaridade	%	Qtde.
Ensino Fundamental Incompleto	0,0%	0
Ensino Fundamental Completo	0,8%	3
Ensino Médio Incompleto	0,6%	2
Ensino Médio Completo	15,2%	55
Ensino Superior Incompleto	13,8%	50
Ensino Superior Completo	50,7%	184
Mestrado, MBA e Pós-Graduação	19%	69
Total	100%	363



Composição dos colaboradores (G4-LA12)

Gênero	Comitê Executivo	Gerente	Coordenador	Força de Vendas	Administrativo	Operacional	Estagiário
Masculino	67%	76%	52%	67%	40%	64%	11%
Feminino	33%	24%	48%	33%	60%	36%	89%
Idade							
<30 anos	0%	5%	15%	17%	54%	26%	100%
30 a 50 anos	50%	76%	78%	72%	44%	66%	0%
> 50 anos	50%	18%	7%	10%	2%	8%	0%
Grupos Minoritários							
Afrodescendente	0%	0%	0%	1%	2%	11%	22%
Portadores de Necessidades Especiais	0%	0%	0%	0%	2%	7%	0%

Licença Maternidade/Paternidade

Gênero	Com direito à licença	Tiraram licença	Retorno ao trabalho	Retenção no trabalho
Masculino	209	7	7	100%
Feminino	154	7	5	71%
Total	363	14	12	

Salários

A remuneração dos colaboradores da Daiichi Sankyo Brasil é baseada na tabela de cargos e salários que agrupa cargos com responsabilidade e nível de criticidade equivalentes. Para a construção da tabela, são feitas pesquisas no setor farmacêutico previamente à análise das remunerações recebidas pelos colaboradores de acordo com a remuneração no grupo da tabela. Dessa maneira, a organização cria dados para apoiar as alterações salariais.

Os acordos coletivos contemplam 98% dos colaboradores, com exceção dos estagiários. Em relação às mudanças operacionais, a notificação de alteração não está especificada no acordo de negociação coletiva. Caso ocorra, o prazo será negociado pontualmente. (G4-11, G4-53, G4-LA4)

Proporção de salário entre gêneros (LA13)

Categoria Funcional	Salário base homens/ Salário base mulheres*
Comitê Executivo	11,8%
Gerente	3,1%
Coordenador	-1%
Força de Vendas	0%
Administrativo	-2,1%
Operacional	14,4%
Estagiário	0%

*Nota: Os valores negativos apontam quando o salário base das mulheres em média é superior ao dos homens.

A remuneração é monitorada através da participação de duas pesquisas salariais realizadas por consultorias especializadas, pelos resultados obtidos nas entrevistas de desligamento e pelo nível de satisfação dos resultados da pesquisa de clima organizacional - *Great Place to Work*.

A média de remuneração anual de todos os colaboradores representa 7,71% da remuneração anual do empregado que recebe o maior salário. O

percentual de aumento do colaborador que recebe o maior salário foi de 8,0% e a média dos demais colaboradores foi de 11,05%. (G4-54)

Os salários da organização são, em média, substancialmente superiores ao salário mínimo local; para os homens, supera os 60% e, para as mulheres, 78%. (G4-EC5)

Com relação às políticas, todos os colaboradores são contemplados; não há distinção entre os níveis hierárquicos. Para avaliação da remuneração aplicada a título de promoção ou mérito, a organização considera o resultado individual do *Short Term Incentive Plan*. A avaliação constante de desempenho é realizada por meio de metas voltadas a objetivos econômicos e competências voltadas a questões socioambientais, que são: (G4-51)

1. Orientação para o Resultado;
2. Sensibilidade Intercultural;
3. Orientação para Mudança;
4. Parceria e Colaboração;
5. Respeito a Pessoas e Valores;
6. Melhoria Contínua;
7. Foco no Cliente.

O Daiichi Sankyo Prev é o plano de previdência da organização que completa cinco anos em 2016. Até o mês de dezembro/2015 a empresa contribuía com um valor correspondente a 50% do valor de contribuição do colaborador. A partir de janeiro/2016, contribui com o valor correspondente ao tempo de vínculo do trabalhador com a organização: (G4-EC3)

1. Até 5 anos = 50%;
2. De 5 anos e um mês até 10 anos = 100%;
3. A partir de 10 anos e um mês = 125%.

Treinamentos e Desenvolvimento

Para que a atuação em sustentabilidade aconteça efetivamente nos processos e/ou se multiplique entre os públicos de relacionamento, é fundamental a participação dos colaboradores. Para isso, são realizadas ações de treinamento e desenvolvimento com o propósito de engajá-los e prepará-los para contribuírem com os desafios da organização.

Rotatividade de colaboradores (G4-LA1)				
Gênero	Admitidos	Taxa de Contratação	Desligados	Taxa de Rotatividade
Masculino	46	12,7%	89	13,2%
Feminino	42	11,6%	71	10,5%
Faixa Etária	Admitidos	Taxa de Contratação	Desligados	Taxa de Rotatividade
16 a 19 anos	2	0,6%	2	0,3%
20 a 29 anos	45	12,4%	72	10%
30 a 39 anos	30	8,3%	61	8,5%
40 a 49 anos	9	2,5%	20	2,8%
> 50 anos	2	0,6%	7	1%
Região	Admitidos	Taxa de Contratação	Desligados	Taxa de Rotatividade
Escritório Administrativo	18	5%	19	5,2%
Fábrica	29	8%	24	7,4%
Força de Vendas	41	11,3%	33	10,3%

Talent Pool - Programa da diretoria de Marketing e Vendas que identifica e desenvolve futuros líderes a partir das competências globais e funcionais, do perfil dos profissionais e das futuras vagas de gestão. É uma ferramenta, apoiada na missão e nos valores da organização, que tem o intuito de desenvolver e reter os profissionais da Força de Vendas para a formação de potenciais líderes. Em 2015, foram selecionados aproximadamente treze colaboradores, que serão capacitados de forma personalizada durante o próximo ano, com o objetivo de tornarem-se os futuros líderes da organização.

A Força de Vendas também realizou treinamentos por meio de metodologia baseada em PNL – Programação Neurolinguística com abordagem de diferentes formas de cognição e aperfeiçoamento da aprendizagem para facilitação da leitura de manuais, além de aulas médicas, questionários entre módulos, questionário dissertativo e teste de conteúdo.

A área da Tecnologia da Informação promoveu um treinamento sobre a Política de Segurança da Informação com dados sobre o uso consciencioso de recursos de TI e segurança.

Anualmente, a Daiichi Sankyo Brasil promove o “Game de Natal”, um jogo que consiste em acertar a resposta a uma pergunta. Se a resposta estiver correta, a pessoa que acertou tem o direito de participar do sorteio do dia, que acontece diariamente durante o mês de dezembro. No total foram entregues brindes a 27 colaboradores. Os temas das perguntas estavam relacionados ao Relatório de Sustentabilidade 2014/2015, produtos, *Compliance* e marca corporativa.

A novidade deste ano foi a inovação, ao criar uma representação gráfica dos membros do Comitê Executivo, que gravaram as perguntas com a própria voz. Os colaboradores aprovaram a ação e o resultado do game, que destacou, de forma lúdica, pontos importantes da organização.

Programa de Desenvolvimento Profissional

A Daiichi Sankyo Brasil reconhece a educação como instrumento imprescindível para a concretização de seus objetivos estratégicos e para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Neste ano, foram destacados dois profissionais da Força de Vendas para realizar o *job rotation* – uma ferramenta de desenvolvimento profissional que consiste no intercâmbio dos colaboradores entre as diversas áreas da organização. Os participantes tiveram a oportunidade de trabalhar no escritório e conhecer as dinâmicas e processos das áreas.


Para ampliar o acesso ao conhecimento, a organização firmou parcerias com duas grandes instituições de ensino em cursos de MBA e extensão voltados à gestão. Os colaboradores recebem condições especiais para participar dos cursos.

Destacam-se também, os treinamentos internacionais realizados por dois diretores, que tiveram a oportunidade de viajar a negócios para os EUA e o Japão, e ao mesmo tempo vivenciarem culturas diferentes.

Com orgulho, neste período, a Daiichi Sankyo efetivou mais um processo de expatriação para o EUA.






Saúde e Segurança dos Colaboradores

Saúde é um tema prioritário para a organização. A campanha de vacinação contra a gripe e o Programa de acuidade visual atendem todos os colaboradores e estagiários. Os temas saúde e segurança do trabalho são tratados conforme disposto nas Normas Regulamentadoras (NRs); não há acordo formal.



Metas 2015/2016:
Nossas realizações

Metas 2015/2016 – Nossas Realizações

Metas 2015/2016	
Metas	Status
Ampliar em 10%, em relação ao ano de 2014, o número de pacientes com doenças cardiovasculares tratados com os produtos da Daiichi Sankyo Brasil.	
Ampliar o portfólio de produtos por meio de parcerias, licenças, extensão de linhas e aquisição de novos produtos.	
Dar continuidade ao plano de desenvolvimento de novas lideranças para a Força de Vendas por meio do projeto “Novos Talentos”.	
Realização do mapeamento de riscos da DSBR e criação do “plano de continuidade para parada não programada da fábrica”.	
Reciclagem: manter ou reduzir a 0,202 (kg) resíduo/unidades produzidas(mil). Incineração/coprocessamento: manter ou reduzir a 0,067 (kg) resíduo/unidades produzidas (mil). Água: manter ou reduzir a 0,043 (m³)/unidades produzidas (mil). Energia: reduzir ou manter em 0,020 (MWh)/unidades produzidas (mil).	



Metas 2016/2017:
Nosso Compromisso

Metas 2016/2017 - Nossos Compromissos

Metas 2016/2017

Ampliar o portfólio de produtos por meio de parcerias, licenças, extensão de linhas e aquisição de novos produtos.

Criar e implementar um Programa de Integridade.

Disseminar os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

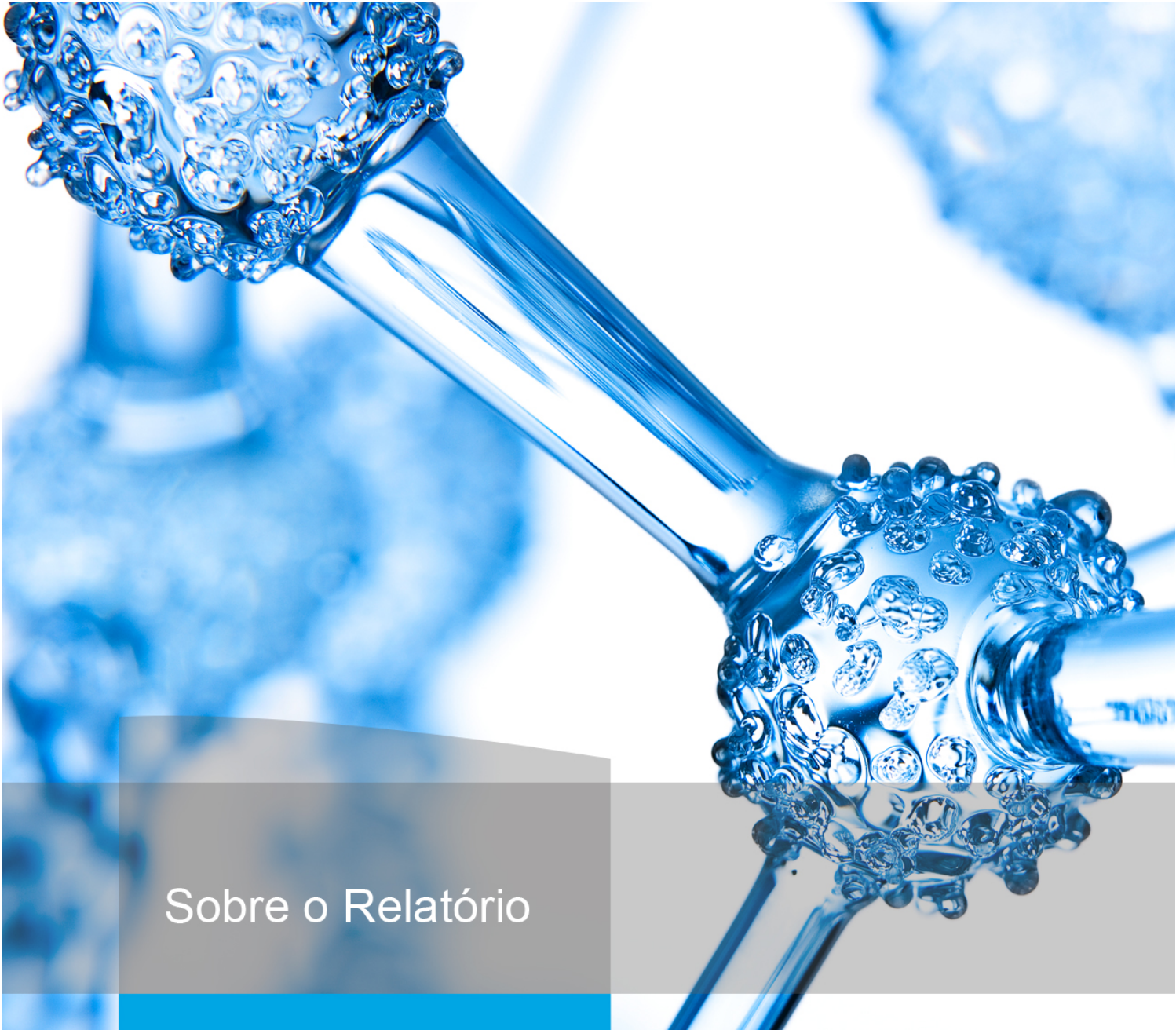
Elaborar um programa de desenvolvimento e aprimoramento de competências das lideranças da organização.

Reciclagem: manter ou reduzir a 0,2357 (kg) resíduo/unidades produzidas(mil).

Incineração/coprocessamento: manter ou reduzir a 0,0716 (kg) resíduo/unidades produzidas (mil).

Água: manter ou reduzir a 0,0531 (m³)/unidades produzidas (mil).

Energia: reduzir ou manter em 0,0291(MWh)/unidades produzidas (mil).



Sobre o Relatório

Sobre o Relatório

(G4-3, G4-5, G4-6, G4-7, G4-17, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33, G4-48)

Com o compromisso de apresentar aos públicos de relacionamento informações completas sobre sua gestão e desempenho, e buscando evoluir continuamente nessa comunicação, a Daiichi Sankyo Brasil apresenta, pelo oitavo ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade 2015/2016, elaborado de acordo com as diretrizes “de acordo” essenciais da versão G4 da Global Reporting Initiative (GRI). A estratégia de divulgação de resultados inclui, ainda, as versões *web* e impressa resumida, que buscam uma linguagem única e uma abordagem ampla do desempenho da organização, incluindo seus aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais.

O relato detalha de forma transversal o desempenho da organização em relação aos temas prioritários em sustentabilidade, estabelecidos na matriz de materialidade (medicamentos e impactos ambientais, presença no mercado, conformidade com leis e regulamentos, saúde e segurança do cliente, treinamento e educação, água, efluentes e resíduos, e corrupção), além das informações mais relevantes sobre os públicos de relacionamento, como colaboradores, o Grupo Daiichi Sankyo, pacientes, clientes, fornecedores, agências reguladoras, distribuidores, indústrias farmacêuticas e a comunidade. Não foram identificadas diferenças de limite na materialidade dentro e fora da organização. Essas informações são referentes a todas as operações realizadas pela Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda., incluindo a matriz em São Paulo-SP, a fábrica em Barueri-SP e as atividades da Força de Vendas nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Os dados se referem ao ano fiscal de 1/4/2015 a 31/3/2016. O relatório completo é acompanhado e revisado pelo Comitê Executivo e pelo presidente da organização, que se compromete a continuar divulgando-o anualmente. O relato não foi submetido a verificação externa. Não houve reformulação de informações, de limite e de escopo do aspecto divulgados nos últimos relatos.

Para mais informações sobre este relatório, entre em contato com a área de Responsabilidade Social, responsável por sua elaboração, por meio da sessão Fale Conosco do site institucional da Daiichi Sankyo Brasil www.daiichisankyo.com.br ou pelo e-mail responsabilidadesocial@daiichisankyo.com.br.

Matriz de Materialidade

(G4-18, G4-24, G4-25, G4-26; G4-27)

Matriz de materialidade é a representação gráfica dos temas prioritários que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais da Daiichi Sankyo Brasil e que podem influenciar significativamente as avaliações e decisões na gestão da organização e de seus públicos de relacionamento.

A atual matriz de materialidade é resultado do processo realizado entre 2015 e 2016, que contou com o engajamento dos principais públicos de relacionamento: colaboradores, fornecedores, pacientes, clientes, agências reguladoras, distribuidores, indústrias farmacêuticas e comunidade, além do envolvimento da alta gestão. O cruzamento dos olhares interno e externo identificou como relevantes os seguintes temas: medicamentos e impactos ambientais; presença no mercado; conformidade com leis e regulamentos; saúde e segurança do cliente; treinamento e educação; água, efluentes e resíduos, e corrupção.

O engajamento com os *stakeholders* é uma prática da Daiichi Sankyo Brasil, e não se limita ao momento da elaboração do relatório. O constante relacionamento fortalece as relações e a percepção sobre os impactos positivos e negativos decorrentes do negócio. Segue abaixo a frequência e as áreas envolvidas com os públicos prioritários da organização:

Engajamento dos stakeholders

Stakeholders	Área responsável	Frequência
Médicos	Marketing e Vendas Divisão Médica	Periódica. Em congressos e pelas visitas dos representantes e consultores científicos
Colaboradores	Recursos Humanos e Comunicação	Diária e sob demanda pelo canal confidencial
Fornecedores	Fábrica	Sob demanda
Pacientes	SAC	Contatos diários recebidos de pacientes
Distribuidores	Marketing e Vendas	Periódica
ANVISA e outros órgãos reguladores	Assuntos Regulatórios	Sob demanda
Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa)	Presidente, Área Financeira e Assuntos Regulatórios	Mensal
Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos)	Área Financeira e Recursos Humanos	Sob demanda
Bancos	Área Financeira	Trimestral
Daiichi Sankyo Co.	Comitê Executivo	Mínimo de cinco reuniões anuais

Iniciamos em junho o processo de engajamento com os *stakeholders*. Foram convidados a participar 16.405 *stakeholders*, incluindo os colaboradores da organização. Foi obtido um total de 1.101 respostas, conforme tabela:

Pesquisa com os stakeholders

Stakeholders	Qtde de respostas	Representatividade na pesquisa de materialidade
Colaboradores	295	26,8%
Médicos	750	68,1%
Distribuidores	9	0,8%
Fornecedores	34	3,1%
Farmacêuticas	8	0,7%
Bancos	0	0,0%
Multistakeholders	2	0,2%
Grupo DS	3	0,3%
Total	1.101	100%

Em 2016, iniciamos o processo de revisão da matriz. Na primeira etapa, foi realizado um workshop de engajamento com os colaboradores das áreas estratégicas da Daiichi Sankyo Brasil para apresentação dos resultados da pesquisa com os públicos prioritários.

Na etapa seguinte, foi realizada uma reunião com o Comitê Executivo para consolidação dos temas relevantes e dos aspectos GRI, que resultou na criação da matriz de materialidade.

Os temas mais relevantes apontados pelas categorias de *stakeholders* são: Colaboradores e Indústrias farmacêuticas: “Presença no mercado”; Classe médica: “Corrupção”; Grupo Daiichi Sankyo: “Saúde e segurança no trabalho”; Fornecedores: “Treinamento e educação” e Distribuidores: “Emprego”. (G4-27)

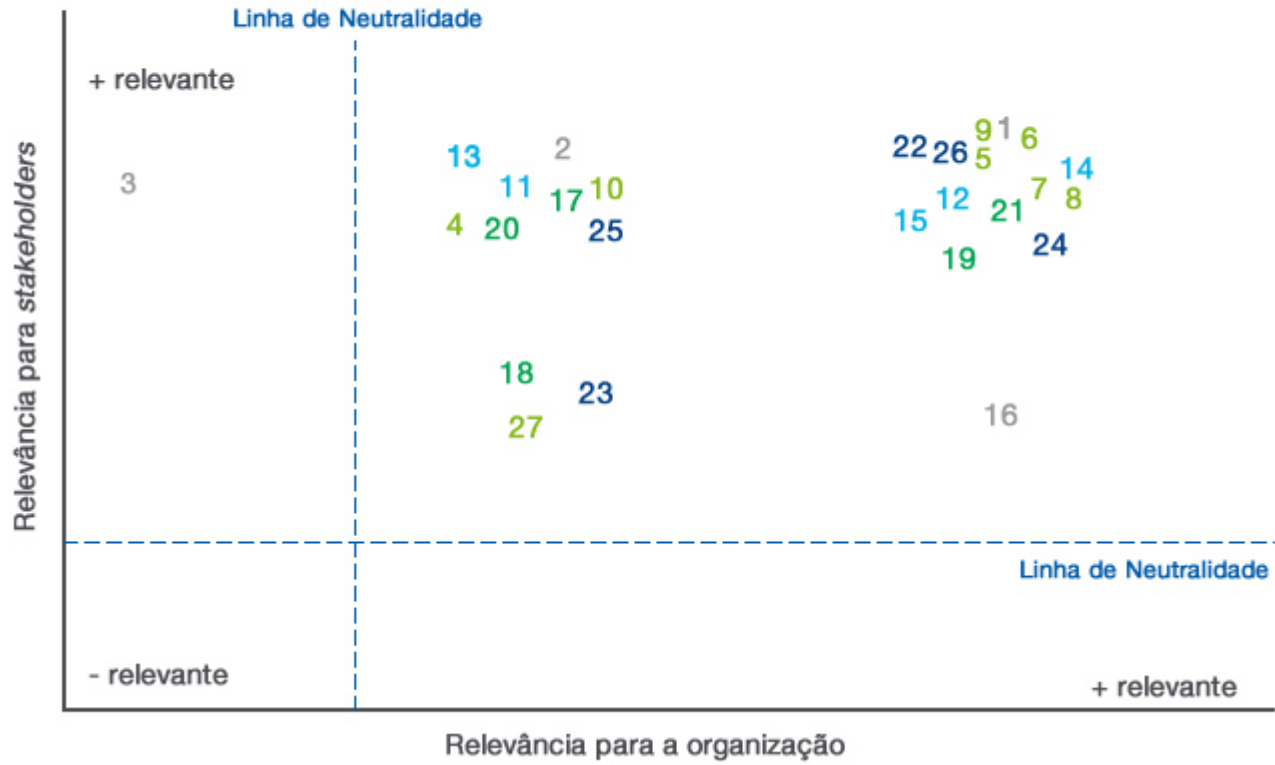
O processo de priorização de temas resultou na Matriz de Materialidade, que indica os aspectos que causam impactos econômicos, ambientais e sociais significativos tanto na organização como na sociedade em que a Daiichi Sankyo Brasil atua, e que podem influenciar as decisões dos *stakeholders*.

Alta Relevância	
Categoria Econômica	1. Desempenho econômico 2. Presença no mercado 3. Impactos econômicos indiretos da organização
Categoria Ambiental	4. Materiais utilizados e descartes 5. Energia 6. Água 7. Efluentes e Resíduos 8. Emissões 9. Medicamentos e impactos ambientais 10. Investimento ambiental
Categoria Social: Práticas Trabalhistas	11. Empregabilidade 12. Relacionamento entre colaboradores e a governança 13. Saúde e segurança no trabalho 14. Treinamento e educação 15. Diversidade e igualdade de oportunidades
Categoria Social: Direitos Humanos e Sociedade	17. Não discriminação 19. Trabalho infantil e escravo 20. Atuação na comunidade 21. Corrupção
Categoria Social: Responsabilidade pelo Produto	22. Saúde e segurança do cliente 24. Comunicações de Marketing 25. Privacidade do cliente 26. Conformidade com leis e regulamentos

Média Relevância

■ Categoria Econômica	16. Práticas de compra
■ Categoria Ambiental	27. Transporte
■ Categoria Social: Direitos Humanos e Sociedade	18. Liberdade de Associação
■ Categoria Social: Responsabilidade pelo Produto	23. Rotulagem de produtos

Matriz de Materialidade





Balanço Social

Balanço Social

Balanço Social

1. Base de Cálculo	2015/2016 · Valor (R\$ Mil)			2014/2015 · Valor (R\$ Mil)		
Receita líquida (RL)	260.700			231.689		
Resultado operacional (RO)	57.716			54.623		
Folha de pagamento bruta (FPB)	35.992			41.947		
2. Indicadores sociais internos	Valor (Mil)	%FPB	%RL	Valor (Mil)	%FPB	%RL
Alimentação	4.748	13,19	1,82	4.609	10,99%	1,99%
Encargos sociais compulsórios	10.363	28,79	3,97	8.867	21,14%	3,83%
Previdência privada	499	1,38	0,20	415	0,99%	0,18%
Saúde	4.069	11,30	1,50	3.464	8,26%	1,50%
Segurança e saúde no trabalho	118	0,32	0,04	64	0,15%	0,03%
Educação	0	0,00	0,00	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	858	2,38	0,33	585	1,39%	0,25%
Creches ou auxílio-creche	63	0,17	0,02	57	0,14%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	8.597	23,88	3,30	7.740	18,45%	3,34%
Outros	369	1,00	0,14	338	0,81%	0,15%
Total - Indicadores sociais internos	29.684	82,41	11,32	26.139	62,31%	11,28%
3. Indicadores sociais externos	Valor (Mil)	%FPB	%RL	Valor (Mil)	%FPB	%RL
Educação	0	0%	0%	0	0%	0%
Cultura	60	0,10%	0,02%	0	0%	0%
Saúde e saneamento	36	0,06%	0,01%	49	0,09%	0,02%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%

Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0%	0	0%	0%
Outros	0	0	0%	5	0,01%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	96	0,16	0,03%	54	0,10%	0,02%
Tributos (excluídos encargos sociais)	44.790	77,60	17,18%	23.943	43,83%	12%
Total - Indicadores sociais externos	44.886	77,77	17,24%	23.997	43,93%	12%

4. Indicadores ambientais

Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa
Investimentos em programas e/ou projetos externos
Total dos investimentos em meio ambiente*

2015/2016 · Valor (R\$ Mil)

530
9
539

2014/2015 · Valor (R\$ Mil)

0
0
0

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

- () Não possui metas
 () Cumpre de 0 a 50%
 () Cumpre de 51 a 75%
 (x) Cumpre de 76 a 100%

- () Não possui metas
 () Cumpre de 0 a 50%
 () Cumpre de 51 a 75%
 (x) Cumpre de 76 a 100%

5. Indicadores do corpo funcional

Nº de empregados ao final do período
Nº de admissões durante o período
Nº de empregados terceirizados
Nº de estagiários
Nº de empregados acima de 45 anos
Nº de mulheres que trabalham na empresa
% de cargos de chefia ocupados por mulheres
Nº de negros que trabalham na empresa
% de cargos de chefia ocupados por negros
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais

2015/2016

363
88
53
7
106
154
43%
12
0%
6

2014/2015

350
79
40
11
60
141
33%
9
0%
8

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna, a empresa:

A previdência privada contempla:

A participação dos lucros ou resultados contempla:

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:

Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:

Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):

% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:

2015/2016

direção direção e gerências todos os empregados

direção e gerências todos os empregados todos + CIPA

não se envolve segue as normas da OIT incentiva e segue a OIT

direção direção e gerências todos os empregados

direção direção e gerências todos os empregados

não são considerados são sugeridos são exigidos

não se envolve apoia organiza e incentiva

na empresa 10.108 no Procon na Justiça

na empresa 100% no Procon na Justiça

Metas 2016/2017

direção direção e gerências todos os empregados

direção e gerências todos os empregados todos + CIPA

não se envolverá seguirá as normas da OIT incentivará e segue a OIT

direção direção e gerências todos os empregados

direção direção e gerências todos os empregados

não serão considerados serão sugeridos serão exigidos

não se envolverá apoiará organizará e incentivará

na empresa 0 no Procon na Justiça

na empresa no Procon na Justiça

*Todos os projetos relacionados ao meio ambiente não tiveram custo para a companhia.



Indicadores
Global Reporting
Initiative

Indicadores Global Reporting Initiative

PERFIL E GOVERNANÇA

Estratégia e Análise

- G4-1** Mensagem da alta administração.
- G4-2** Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

Perfil Organizacional

- G4-3** Nome da organização,
 - G4-4** Principais marcas, produtos e/ou serviços.
 - G4-5** Localização da sede da organização.
 - G4-6** Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.
 - G4-7** Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização
 - G4-8** Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).
 - G4-9** Porte da organização
 - G4-10** Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.
 - G4-11** Percentual de empregados cobertos por acordos coletivos
- ### Correlação Pacto Global Princípio 3
- G4-12** Descrição da cadeia de suprimento da organização
 - G4-13** Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização
 - G4-14** Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.
 - G4-15** Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.
 - G4-16** Liste a participação em associações (por exemplo: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais.

Aspectos materiais identificados e limites

- G4-17** Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou os documentos equivalentes da organização cobertos relatório. Relate quais dessas entidades não foram cobertas pelo relatório.
- G4-18** Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.
- G4-19** Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório

- G4-23** Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto
- Engajamento de stakeholders**
- G4-24** Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização
- G4-25** Relate a base usada para a identificação e a seleção de *stakeholders*
- G4-26** Relate a abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.
- G4-27** Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.
- Perfil do Relatório**
- G4-28** Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas
- G4-29** Data do relatório mais recente (se houver).
- G4-30** Ciclo de divulgação de relatórios (anual, bienal)
- G4-31** Ponto de contato sobre o relatório.
- G4-32** Relate a opção de acordo escolhida pela organização. Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.
- Governança**
- G4-34** Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.
- G4-35** Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.
- G4-36** Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se dirigem diretamente ao mais alto órgão de governança
- G4-38** Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês
- G4-39** Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).
- G4-40** Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.
- G4-41** Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders
- Correlação Pacto Global Princípio 10**
- G4-42** Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.

- G4-43** Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.
- G4-44** Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais.
Relate as medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.
- G4-45** Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança.
- G4-46** Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização.
- G4-47** Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades
- G4-48** Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.
- G4-49** Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de Governança.
- G4-51** Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores. Relate como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos e ambientais.
- G4-52** Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração.
- G4-53** Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.
- G4-56** **Ética e integridade**
Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética
- G4-57** Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).
Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e as questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.
- G4-58** **Correlação Pacto Global** Princípio 10

ECONÔMICO

Forma de gestão

Aspecto: Desempenho econômico

- G4-EC1** Valor econômico direto gerado e distribuído.

- G4-EC2** Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.
- G4-EC3** Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido pela organização.
- G4-EC4** Ajuda financeira significativa recebida do governo.
Forma de gestão
Aspecto: Presença no mercado
- G4-EC5** Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
Forma de gestão
Desempenho: Impactos econômicos indiretos
- G4-EC8** Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos
Forma de gestão
Aspecto: Práticas de compra
- G4-EC9** Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

AMBIENTAL

- Forma de gestão**
Aspecto: Materiais
- G4-EN1** Materiais usados, discriminados por peso ou volume
Forma de gestão
Aspecto: Energia
- G4-EN3** Consumo de energia dentro da organização.
Forma de gestão
Aspecto: Água
- G4-EN8** Total de retirada de água por fonte.
- G4-EN9** Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
Forma de gestão
Aspecto: Emissões
- G4-EN15** Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).
- G4-EN16** Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).
- G4-EN19** Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- G4-EN20** Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).
- G4-EN21** Emissões de Nox, Sox e outras emissões atmosféricas atmosféricas significativas
Forma de gestão
Aspecto: Efluentes e resíduos
- G4-EN22** Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.
- G4-EN23** Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição
- G4-EN24** Número total e volume de vazamentos significativos.
- G4-EN25** Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII - e percentual de resíduos transportados internacionalmente
Forma de gestão

- G4-EN27** **Aspecto: Produtos e serviços**
Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços
Correlação Pacto Global Princípio 7
Forma de gestão
- G4-EN29** **Aspecto: Conformidade**
Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais
Forma de gestão
- G4-EN30** **Aspecto: Transportes**
Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados
Forma de gestão
- G4-EN31** **Aspecto: Geral**
Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.
Correlação Pacto Global Princípio 7 e 8
Forma de gestão
- G4-EN32** **Avaliação ambiental de fornecedores**
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.
Forma de gestão
- G4-EN34** **Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais**
Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

SOCIAL

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

- G4-LA1** **Forma de gestão**
Aspecto: Emprego
Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região
- G4-LA2** Benefícios concedidos a empregados de tempo integral, que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.
Forma de gestão
- G4-LA4** **Aspecto: Relações trabalhistas**
Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva
Forma de gestão
- G4-LA5** **Aspecto: Saúde e segurança no trabalho**
Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho

- G4-LA6** Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.
- G4-LA8** Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.
Forma de gestão
Aspecto: Treinamento e educação
- G4-LA9** Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.
- G4-LA10** Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.
- G4-LA11** Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira discriminado por gênero e categoria funcional.
Forma de gestão
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades
- G4-LA12** Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
Forma de gestão
Aspecto: Igualdade de remuneração entre homens e mulheres
- G4-LA13** Razão matemática do salário e da remuneração entre mulheres e homens discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.
Forma de gestão
Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas
- G4-LA14** Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.
- G4-LA15** Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e as medidas tomadas a esse respeito.

DIREITOS HUMANOS

- G4-HR1** **Forma de gestão**
Aspecto: Investimentos
Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos
Forma de Gestão
- G4-HR3** **Aspecto: Não discriminação**
Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas
Correlação Pacto Global Princípio 6
Forma de gestão
Aspecto: Trabalho infantil
- G4-HR5** Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.
Correlação Pacto Global Princípio 4 e 5
Forma de gestão

- Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo**
Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
Correlação Pacto Global Princípio 4 e 5
Forma de gestão
- Aspecto: Práticas de segurança**
Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização, relativos a direitos humanos, que sejam relevantes às operações.
- Forma de gestão**
- Aspecto: Avaliação**
Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.
- Forma de gestão**
- Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos**
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos
- Forma de gestão**
- Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos**
Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

SOCIEDADE

- Forma de gestão**
- Aspecto: Comunidades locais**
Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.
- Forma de gestão**
- Aspecto: Combate à corrupção**
Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
- Correlação Pacto Global** Princípio 10
- Forma de gestão**
- Aspecto: Políticas públicas**
Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos discriminado por país e destinatário/beneficiário.
- Forma de gestão**
- Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade**
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.
- Forma de gestão**
- Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade**

G4-SO11 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Forma de gestão

Aspecto: Saúde e segurança do cliente

G4-PR1 Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança com o intuito de buscar melhorias.

G4-PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida discriminado por tipo de resultado.

Forma de gestão

Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços

G4-PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços discriminado por tipo de resultados.

G4-PR5 Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.

Forma de gestão

Aspecto: Comunicação de marketing

G4-PR7 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultado.

Forma de gestão

Aspecto: Conformidade

G4-PR9 Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos a fornecimento e uso de produtos e serviços.